

## DESENHO DE PRODUTO OU DESENHO DE MODA

Christo, Deborah Chagas; PhD em Design; Universidade Federal do Rio de Janeiro, deborahchristo@eba.ufrj.br<sup>1</sup>

## **RESUMO**

Depois de 16 anos do início do processo de adequação do currículo dos cursos de nível superior de moda e estilismo às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, a relação entre o desenvolvimento de um produto de vestuário vinculado à moda e qualquer outro produto vinculado tradicionalmente ao campo do design parece não ser mais uma questão de conflito ou de reação e rejeição. Porém, quais as diferenças que ainda podem ser percebidas, dentro das salas de aula, nos processos de ensino das etapas projetuais destes dois tipos de produtos? Questões específicas sobre os materiais e processos de fabricação podem direcionar, por exemplo, para diferentes etapas de projeto, ou para outras ordenações destas etapas. Por exemplo, definir uma cartela de cores antes mesmo de iniciar o desenvolvimento dos desenhos das alternativas dos produtos de vestuário é diferente da definição de cores que acontece apenas depois do estabelecimento da forma de uma cadeira. Neste caso, a ordem das etapas do projeto, segue as demandas específicas do tipo de produto desenvolvido.

Porém, em determinadas etapas do projeto, as diferenças estabelecidas podem ser resultantes de códigos visuais legitimados e consagrados como específicos do campo, representando noções e valores próprios. Desta forma, enquanto o desenho de um produto de moda busca uma linguagem que caracterize a expressão individual do seu criador, o desenho de um produto vinculado tradicionalmente ao campo do design, parece buscar uma certa unidade formal, respeitando certos códigos visuais específicos. Por outro lado, quando este desenho se aproxima do processo produtivo, necessitando que o entendimento das formas siga normas que estabelecem um código comum que facilite o

Doutora em Design pela PUC-Rio, Mestre em Design pela PUC-Rio e Graduada em Desenho Industrial e Comunicação Visual pela ESDI-UERJ. Professora adjunta do Departamento de Desenho Industrial da EBA-Escola de Belas Artes da UFRJ-Universidade Federal do Rio de Janeiro.



entendimento por diferentes agentes do processo, as diferenças estilísticas que marcam estes objetos se reduzem.

Esta pesquisa tenta identificar os fatores que influenciam esta diferenciação das formas de representação do produto, tentando estabelecer relações entre as noções e valores constitutivos dos dois campos de produção e a materialização destas noções nos desenhos desenvolvidos dentro deles.

Para isto, esta pesquisa parte da análise dos desenhos de projetos de produtos tradicionalmente vinculados ao campo do design desenvolvidos por alunos de um curso de design de produto do Rio de Janeiro em comparação com desenhos de produtos de moda, tentando identificar os códigos visuais legitimados e as noções e valores que contribuíram para o estabelecimento destes códigos em cada caso.

Para fundamentar esta análise foi utilizada a obra de Pierre Bourdieu e alguns autores que analisaram o processo de desenvolvimento de projetos de design e de design de moda, como Baxter, Lobäch, Doris Treptow, Richard Sorger e Jenny Udale.

Palavras-chave: Design de Moda; Metodologia de Projeto; Desenho.